



TOMADA DE DECISÃO MORAL EM UMA VERSÃO COMPUTADORIZADA DO JOGO DO ULTIMATO

Lucas Zanatta Berticelli¹, Gustavo Gauer¹
¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO

As decisões em contextos sociais são consideradas morais quando estão envolvidas consequências que atingem pessoas além do próprio agente que decide.

O jogo do ultimato envolve dois participantes: um deles tem uma quantia em dinheiro e deve decidir como dividi-la com o outro jogador, que, por sua vez, pode aceitar ou rejeitar a oferta que lhe foi feita. Se o receptor aceitar, o dinheiro é dividido como sugerido; caso ele rejeite, a quantia é devolvida e nenhum jogador recebe dinheiro algum.

OBJETIVOS

Descrever a amostra de indivíduos que participaram de uma versão computadorizada do jogo do ultimato e correlacionar a média dos valores ofertados no jogo com os escores de depressão, ansiedade e estresse obtidos na escala *Depression, Anxiety and Stress Scale – Short Form* (DASS-21).

MÉTODOS

Estudo transversal, observacional e descritivo, cuja amostra foi composta por indivíduos de ambos os sexos, com idades entre 18 e 35, selecionados por conveniência.

A tarefa foi composta por um bloco de teste (contendo 8 *trials*), com vinhetas descrevendo pessoas com comportamentos considerados neutros, e dois blocos experimentais (20 *trials* cada) com vinhetas morais intercaladas com vinhetas neutras.

O bloco de elevação foi composto por vinhetas morais com comportamentos socialmente desejáveis, enquanto que o bloco de indignação continha vinhetas de comportamentos socialmente indesejáveis.

Em cada *trial*, após ler a vinheta sobre o receptor, o participante iniciava com um valor fictício de R\$50, o qual deveria escolher de que modo partilhar.

Para caracterizar as variáveis depressão, ansiedade e estresse, utilizou-se a escala DASS-21. O questionário é composto por 21 perguntas cujas respostas são classificadas em uma escala Likert (0-3).

RESULTADOS

Tabela 1 – Descrição da amostra

	Sexo	Média Oferta Elevação	Média Oferta Indignação
n	F	26	26
	M	17	17
Média (±DP)	F	31,5 (± 5,69)	12,5 (± 4,49)
	M	33,1 (± 5,20)	15,3 (± 5,55)

Legenda: n – amostra; DP – desvio padrão

Tabela 2 – Correlação entre DASS-21 e média de valor ofertado

		Média Oferta Elevação	Média Oferta Indignação
Escore Depressão	Pearson (r)	0,321*	-0,042
	Valor-p	0,036	0,790
Escore Ansiedade	Pearson (r)	0,242	0,168
	Valor-p	0,119	0,281
Escore Estresse	Pearson (r)	0,147	0,102
	Valor-p	0,346	0,516

Legenda: Valor-p – valor de significância estatística; * valor estatisticamente significativo; nível de significância adotado – p < 0,05

CONCLUSÃO

Conclui-se que existe uma correlação fraca entre o escore de depressão obtido através da escala DASS-21 e a média de valor ofertado no bloco de elevação.

Os resultados sugerem que variáveis psicológicas, como depressão, podem influenciar a tomada de decisões morais no contexto de um jogo econômico.